

# Desvendando as principais doenças *da infância*

## ORGANIZADORAS

Camila Reis Campos    Beatriz Paccini Alves Silva

Clara de Oliveira Pereira    Lívia Santos Vilela    Roberta Silveira Troca





# Desvendando as principais doenças *da infância*

## ORGANIZADORAS

Camila Reis Campos    Beatriz Paccini Alves Silva

Clara de Oliveira Pereira    Lívia Santos Vilela    Roberta Silveira Troca



### Editora chefe

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

### Editora executiva

Natalia Oliveira

### Assistente editorial

Flávia Roberta Barão

### Bibliotecária

Janaina Ramos

### Projeto gráfico

Camila Alves de Cremona

Daphynny Pamplona

Luiza Alves Batista

Maria Alice Pinheiro

Natália Sandrini de Azevedo

### Imagens da capa

iStock

### Edição de arte

Luiza Alves Batista

2021 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do texto © 2021 Os autores

Copyright da edição © 2021 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.

Open access publication by Atena Editora



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição Creative Commons. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação, evitando plágio, dados ou resultados fraudulentos e impedindo que interesses financeiros comprometam os padrões éticos da publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

### Conselho Editorial

#### Ciências Biológicas e da Saúde

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília

Profª Drª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas

Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás

Profª Drª Daniela Reis Joaquim de Freitas – Universidade Federal do Piauí

Profª Drª Débora Luana Ribeiro Pessoa – Universidade Federal do Maranhão

Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro

Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri  
Profª Drª Elizabeth Cordeiro Fernandes – Faculdade Integrada Medicina  
Profª Drª Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília  
Profª Drª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina  
Profª Drª Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira  
Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Profª Drª Fernanda Miguel de Andrade – Universidade Federal de Pernambuco  
Prof. Dr. Fernando Mendes – Instituto Politécnico de Coimbra – Escola Superior de Saúde de Coimbra  
Profª Drª Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras  
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria  
Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida – Universidade Federal de Rondônia  
Profª Drª Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco  
Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof. Dr. Jefferson Thiago Souza – Universidade Estadual do Ceará  
Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos – Universidade Federal do Piauí  
Prof. Dr. Jônatas de França Barros – Universidade Federal do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará  
Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas  
Profª Drª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Profª Drª Maria Tatiane Gonçalves Sá – Universidade do Estado do Pará  
Profª Drª Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma  
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá  
Prof. Dr. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados  
Profª Drª Regiane Luz Carvalho – Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino  
Profª Drª Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora  
Profª Drª Vanessa da Fontoura Custódio Monteiro – Universidade do Vale do Sapucaí  
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande  
Profª Drª Welma Emidio da Silva – Universidade Federal Rural de Pernambuco



## Desvendando as principais doenças da infância

**Diagramação:** Natália Sandrini de Azevedo  
**Correção:** Maiara Ferreira  
**Indexação:** Gabriel Motomu Teshima  
**Revisão:** Os autores  
**Organizadoras:** Beatriz Paccini Alves Silva  
 Camila Reis Campos  
 Clara de Oliveira Pereira  
 Lívia Santos Vilela  
 Roberta Silveira Troca

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)	
D478	<p>Desvendando as principais doenças da infância / Organizadoras Beatriz Paccini Alves Silva, Camila Reis Campos, Clara de Oliveira Pereira, et al. – Ponta Grossa - PR: Atena, 2021.</p> <p>Outras organizadoras          Lívia Santos Vilela          Roberta Silveira Troca</p> <p>Formato: PDF          Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader          Modo de acesso: World Wide Web          Inclui bibliografia          ISBN 978-65-5983-608-6          DOI: <a href="https://doi.org/10.22533/at.ed.086210311">https://doi.org/10.22533/at.ed.086210311</a></p> <p>1. Doenças infantis. I. Silva, Beatriz Paccini Alves (Organizadora). II. Campos, Camila Reis (Organizadora). III. Pereira, Clara De Oliveira (Organizadora). IV. Título.          CDD 618.92</p>
Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166	

**Atena Editora**  
 Ponta Grossa – Paraná – Brasil  
 Telefone: +55 (42) 3323-5493  
[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br)  
[contato@atenaeditora.com.br](mailto:contato@atenaeditora.com.br)

## DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos; 4. Confirmam a citação e a referência correta de todos os dados e de interpretações de dados de outras pesquisas; 5. Reconhecem terem informado todas as fontes de financiamento recebidas para a consecução da pesquisa; 6. Autorizam a edição da obra, que incluem os registros de ficha catalográfica, ISBN, DOI e demais indexadores, projeto visual e criação de capa, diagramação de miolo, assim como lançamento e divulgação da mesma conforme critérios da Atena Editora.

## DECLARAÇÃO DA EDITORA

A Atena Editora declara, para os devidos fins de direito, que: 1. A presente publicação constitui apenas transferência temporária dos direitos autorais, direito sobre a publicação, inclusive não constitui responsabilidade solidária na criação dos manuscritos publicados, nos termos previstos na Lei sobre direitos autorais (Lei 9610/98), no art. 184 do Código Penal e no art. 927 do Código Civil; 2. Autoriza e incentiva os autores a assinarem contratos com repositórios institucionais, com fins exclusivos de divulgação da obra, desde que com o devido reconhecimento de autoria e edição e sem qualquer finalidade comercial; 3. Todos os e-book são *open access*, desta forma não os comercializa em seu site, sites parceiros, plataformas de *e-commerce*, ou qualquer outro meio virtual ou físico, portanto, está isenta de repasses de direitos autorais aos autores; 4. Todos os membros do conselho editorial são doutores e vinculados a instituições de ensino superior públicas, conforme recomendação da CAPES para obtenção do Qualis livro; 5. Não cede, comercializa ou autoriza a utilização dos nomes e e-mails dos autores, bem como nenhum outro dado dos mesmos, para qualquer finalidade que não o escopo da divulgação desta obra.



## PREFÁCIO

Caro leitor,

Este livro foi elaborado com a intenção de facilitar e simplificar o acesso às informações sobre doenças comuns da infância, é destinado a um público amplo, envolvendo tanto os pais e cuidadores, quanto os estudantes e outras pessoas interessadas na área. Nosso enfoque não foi abordar o tratamento dessas doenças, mas sim explicar de maneira sucinta e compreensível o que é cada patologia, sua etiologia, suas características principais, sinais e sintomas comuns e como prevenir a doença.

O livro é dividido em três principais sistemas: respiratório, gastrointestinal e tegumentar. No início de cada bloco, introduzimos de maneira breve e ilustrativa a fisiologia básica do sistema em questão e posteriormente os capítulos sobre cada patologia.

A ideia de criar este livro surgiu com o intuito de trazer um conhecimento de qualidade com um conteúdo de fácil entendimento e aplicável ao cotidiano infantil. Afinal, a seleção das patologias foi baseada na prática clínica de nossos preceptores da área pediátrica e, os tópicos abordados em cada capítulo foram aqueles que nós, estudantes e docentes, julgamos deficitário no entendimento por parte dos responsáveis.

Portanto, nosso propósito é levar a informação científica de forma mais palpável ao entendimento do público sobre as patologias comuns da infância. Porém, nada disso seria possível sem a orientação da nossa coordenadora e pediatra Roberta Silveira Troca, que acolheu esse projeto desde o princípio e mesmo com sua rotina clínica e de docente, conseguiu nos auxiliar em todo o processo de seleção, escrita e correção deste material. Uma preceptora excepcional e amante dos baixinhos, que coloca o bem dos seus pacientes à frente da sua vida pessoal. Nossos mais sinceros agradecimentos à toda sua dedicação neste livro e para com a pediatria.

Atenciosamente,

Camila Reis Campos


SUMÁRIO

PRIMEIRO BLOCO - SISTEMA GASTRO INTESTINAL

CAPÍTULO 1..... 1

APARELHO GASTRO INTESTINAL


Vitor Faria Soares Ferreira  
Camila Reis Campos  
Beatriz Paccini Alves Silva  
Luiz Felipe Xavier Fonseca

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.0862103111>

CAPÍTULO 2..... 4

CONSTIPAÇÃO INTESTINAL


Renata Renó Martins

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.0862103112>

CAPÍTULO 3..... 10

AMEBÍASE

Beatriz Paccini Alves Silva  
Camila Reis Campos  
Vitor Faria Soares Ferreira

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.0862103113>

CAPÍTULO 4..... 15

ASCARIDÍASE


Larissa de Fátima Silva

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.0862103114>

CAPÍTULO 5..... 21

OXIÚRUS

Vívian de Lima Goulart  
Luiz Felipe Xavier Fonseca


 <https://doi.org/10.22533/at.ed.0862103115>

CAPÍTULO 6..... 27

DIARRÉIA


Camila Reis Campos  
Vitor Faria Soares Ferreira  
Beatriz Paccini Alves Silva  
Luiz Felipe Xavier Fonseca

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.0862103116>

<b>CAPÍTULO 7.....</b>	<b>36</b>
INTOLERÂNCIA A LACTOSE	
Lucio Donizete de Souza Junior	
Luiz Felipe Xavier Fonseca	
 <a href="https://doi.org/10.22533/at.ed.0862103117">https://doi.org/10.22533/at.ed.0862103117</a>	
<b>CAPÍTULO 8.....</b>	<b>43</b>
DOENÇA DO REFLUXO GASTROESOFÁGICO	
Beatriz Campos Garcia	
Luiz Felipe Xavier Fonseca	
 <a href="https://doi.org/10.22533/at.ed.0862103118">https://doi.org/10.22533/at.ed.0862103118</a>	
<b>SEGUNDO BLOCO - SISTEMA RESPIRATÓRIO</b>	
<b>CAPÍTULO 9.....</b>	<b>52</b>
APARELHO RESPIRATÓRIO	
Vitor Faria Soares Ferreira	
Camila Reis Campos	
Beatriz Paccini Alves Silva	
Luiz Felipe Xavier Fonseca	
 <a href="https://doi.org/10.22533/at.ed.0862103119">https://doi.org/10.22533/at.ed.0862103119</a>	
<b>CAPÍTULO 10.....</b>	<b>55</b>
RINOFARINGITE AGUDA (RESFRIADO COMUM)	
Lanna Antunes de Faria Lima	
Luiz Felipe Xavier Fonseca	
 <a href="https://doi.org/10.22533/at.ed.08621031110">https://doi.org/10.22533/at.ed.08621031110</a>	
<b>CAPÍTULO 11.....</b>	<b>61</b>
FARINGOAMIGDALITE	
Gabriela Teixeira Bazuco	
Luiz Felipe Xavier Fonseca	
 <a href="https://doi.org/10.22533/at.ed.08621031111">https://doi.org/10.22533/at.ed.08621031111</a>	
<b>CAPÍTULO 12.....</b>	<b>65</b>
OTITE MÉDIA AGUDA (OMA)	
Eduarda Cassia Souza Peloso	
 <a href="https://doi.org/10.22533/at.ed.08621031112">https://doi.org/10.22533/at.ed.08621031112</a>	
<b>CAPÍTULO 13.....</b>	<b>70</b>
SINUSITE AGUDA	
Deisy Gonçalves Mendes	




Luiz Felipe Xavier Fonseca

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.08621031113>

**CAPÍTULO 14..... 75**

**PNEUMONIA**


Ana Luísa da Silva Nascimento

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.08621031114>

**CAPÍTULO 15..... 82**

**ASMA**


Marina Botazini Braga

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.08621031115>

**CAPÍTULO 16..... 91**

**BRONQUIOLITE**

Alyne Werner Mota Pereira

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.08621031116>

**TERCEIRO BLOCO - SISTEMA TEGUMENTAR**

**CAPÍTULO 17..... 97**

**SISTEMA TEGUMENTAR**

Vitor Faria Soares Ferreira

Camila Reis Campos

Beatriz Paccini Alves Silva


Luiz Felipe Xavier Fonseca

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.08621031117>

**CAPÍTULO 18..... 100**

**DERMATITE ATÓPICA**


Monique Angela Freire Carciliano

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.08621031118>

**CAPÍTULO 19..... 106**

**DERMATITE SEBORRÉICA**


José Gama Guimarães Neto

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.08621031119>

**CAPÍTULO 20..... 112**

**DERMATITE DE FRALDAS**


Ana Beatriz Bortolini Missiato

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.08621031120>

**CAPÍTULO 21..... 120**

NEVOS

Lucas Tardioli Gonçalves


 <https://doi.org/10.22533/at.ed.08621031121>

**CAPÍTULO 22..... 126**

MILIÁRIA

Natália Pedersoli de Moraes Sarmento


Mayara Guedes Dutra Maciel

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.08621031122>

**CAPÍTULO 23..... 130**

HEMANGIOMA


Matheus Rufino Faria

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.08621031123>

**CAPÍTULO 24..... 136**

HERPANGINA (SÍNDROME MÃO- PÉ- BOCA)

Marina Fiuza Silva

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.08621031124>

**CAPÍTULO 25..... 142**

SARAMPO

Lívia Santos Vilela

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.08621031125>

**CAPÍTULO 26..... 148**

RUBÉOLA

Clara de Oliveira Pereira

Lívia Santos Vilela

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.08621031126>

**CAPÍTULO 27..... 153**

VARICELA (CATAPORA)


Milena Tadeia Tucci Castilho

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.08621031127>

**CAPÍTULO 28..... 158**

**EXANTEMA SÚBITO**


Nádyá Gislene de Melo

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.08621031128>

**CAPÍTULO 29..... 161**

**ESCARLATINA**

Sabrina Silva Rodrigues de Oliveira

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.08621031129>

**SOBRE AS ORGANIZADORAS ..... 167**



# CAPÍTULO 2

## CONSTIPAÇÃO INTESTINAL

Data de aceite: 17/09/2021

**Renata Renó Martins**

Instituição de Ensino: Universidade José do  
Rosário Vellano-UNIFENAS  
Cidade: Alfenas

### INTRODUÇÃO

Caracteriza-se por constipação intestinal (CI) a evacuação de fezes endurecidas que podem ou não ser acompanhadas de dor, esforço ou dificuldade excessiva nas evacuações, incontinência fecal, aumento ou retenção do número de eliminações.<sup>(1)</sup>

Acredita-se que a CI seja resultado de múltiplos fatores tendo em vista que vários distúrbios gastrointestinais incluem a constipação como critério de classificação. Em um contexto geral, a CI pode estar envolvida com traumas, alterações na microbiota intestinal e fatores psicossociais.<sup>(1)</sup>

A constipação intestinal é um sintoma muito recorrente no público infantil, que altera diretamente a integridade emocional e física da criança, uma vez que possui complicações como sangramento retal, dor abdominal frequente e retenção/infecção de urina.<sup>(2)</sup>

### ETIOLOGIA

A constipação possui variadas etiologias, no público infantil destaca-se, principalmente, a retenção fecal voluntária da própria criança para não atrapalhar em interações externas como brincadeiras e desenhos.<sup>(2)</sup>

Dentre as causas orgânicas estão incluídos distúrbios metabólicos, neuropáticos, imunológicos, induzido pelo uso de medicamentos como sais de ferro, anti-inflamatórios, antiácidos e opioides.<sup>(2)</sup>

Além disso, outros fatores podem influenciar diretamente nos distúrbios funcionais do aparelho digestivo como por exemplo a má alimentação, abusos psicológicos, físicos, sexuais, negligências e abandonos.<sup>(3)</sup>

### QUADRO CLÍNICO

Na avaliação clínica deve-se investigar a presença de dor abdominal associada a desconforto abdominal, repressão do reflexo evacuatório, mudanças de hábitos alimentares, uso de novas medicações recentemente e saúde mental.<sup>(4)</sup>

Vale ressaltar também que a anamnese deve ser direcionada para a exclusão de patologias que possam resultar em constipação intestinal secundária. Associado à isso realizar exame clínico detalhado, incluindo neurológico

para avaliar possíveis lesões centrais e medulares.<sup>(4)</sup>

Relacionado ao aparelho gastrointestinal pode-se encontrar distensão da parede abdominal, fecaloma (fezes endurecidas à palpação dos cólons), sinais de inflamação e fissuras anais devidos a esforços evacuatórios.<sup>(4)</sup>

## DIAGNÓSTICO

O fluxo intestinal é variável de um indivíduo para outro, sendo considerado normal uma evacuação a cada 2 dias ou até três evacuações diárias, possuindo uma variação desde 8h até 48h entre uma eliminação fecal e outra, desde que as fezes não estejam ressecadas ou endurecidas.<sup>(5)</sup>

Existe uma escala para avaliação do formato das fezes e suas possíveis causas, chamada de Escala de Bristol exemplificada na figura abaixo:

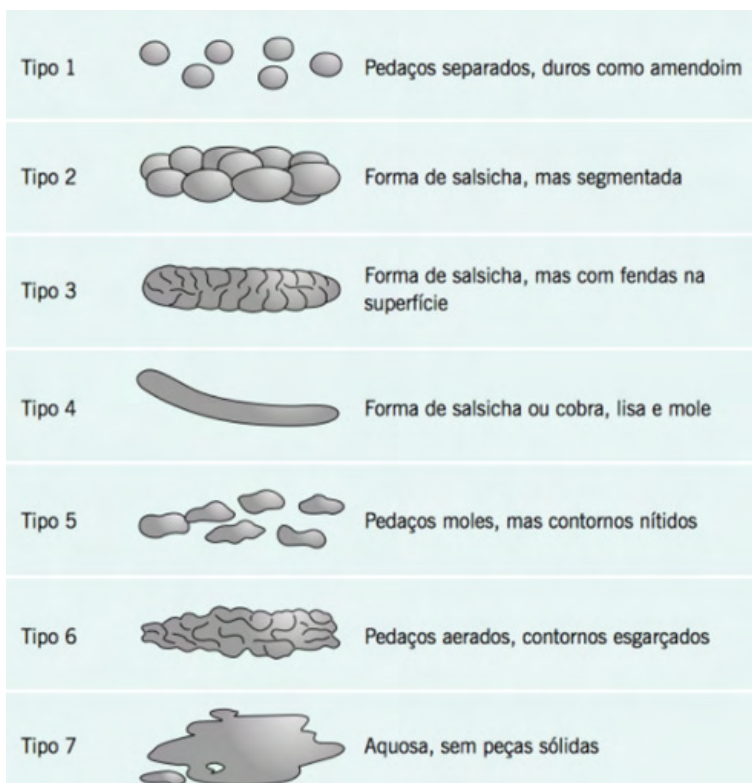


Figura 1: Escala de Bristol. **Referência da imagem:** MAROSTICA, Paulo José Cauduro. *Pediatria: consulta rápida*. 2. ed. Porto Alegre: ArtMed, 2017. ISBN 9788582714478.<sup>(6)</sup>

Na figura 1 estão demonstrados os diferentes tipos de fezes, sendo a número 1 as fezes mais ressecadas e endurecidas, características da constipação intestinal. As de

número 2 e 3 são consideradas dentro da normalidade e a 4 e 5 sugestivas de diarreias devido à irregularidade de formatos e até mesmo a consistência líquida.<sup>(7)</sup>

Além da observação da consistência fecal em comparação com os padrões de normalidade, o diagnóstico é em conjunto com os critérios de Roma IV (2016) para constipação intestinal funcional, sendo considerado positivo quando for observado pelo menos dois critérios, durante o período mínimo de 1 mês.<sup>(8)</sup>

Os critérios incluem: duas ou menos evacuações espontâneas por semana, histórico de retenção fecal excessiva, evacuação endurecida e/ou dolorosa, histórico de evacuações volumosas que eventualmente entopem o vaso sanitário e presença de massa fecal retal.<sup>(7)</sup>

Em casos de suspeita de etiologias orgânicas podem ser solicitados alguns exames complementares exemplificados na tabela abaixo:

Tipo de exame	Indicação
Enema opaco	Analisar segmento agangliônico estreitado e segmento dilatado adjacente.
Tempo total de trânsito colônico e segmentar com marcadores radiopacos	Avaliar alterações sobre a função colônica motora e retal que aumentam o tempo de trânsito, como a constipação de trânsito lento.
Manometria anorretal	Pesquisar ausência do reflexo inibitório anorretal.
Defecografia	Observa o processo de defecação por fluoroscopia por meio da imagem do reto (realizada em adolescentes para pesquisa de disfunção do assoalho pélvico).
Biópsia retal	Evidenciar ausência de gânglios neurais mioentéricos e submucosos.
Ressonância magnética de medula espinal	Casos específicos para constipação de difícil controle e refratários.

Tabela 1: Tabela criada para exemplificação dos exames complementares e suas indicações.

Fonte do conteúdo da tabela: ANCONA LOPEZ, Fábio; GIRIBELA, Flavio; KONSTANTYNER, Tulio. *Terapêutica em pediatria*. 3. ed. São Paulo: Manole, 2018. ISBN 9788520455678.<sup>(9)</sup>

## DIAGNÓSTICO DIFERENCIAL

Assim como as etiologias, os diagnósticos diferenciais para constipação intestinal funcional são variados, destacando-se: Doença celíaca, hipopotassemia, hipercalcemia, hipotireoidismo, diabetes mellitus, alergia alimentar, botulismo, fibrose cística, inércia colônica, neuropatias viscerais, miopatias, entre outros.<sup>(9,10)</sup>

## TRATAMENTO

O tratamento para CI inclui várias abordagens, no geral empíricas, exceto quando houver sinais de complicações, sendo as principais a mudança de comportamento, de hábitos alimentares, aleitamento materno exclusivo, ingestão hídrica adequada, atividade física adequada para a idade e uso de laxantes.<sup>(10)</sup>

Destaca-se na terapia nutricional a ingestão adequada de fibras alimentares, principal componente fecal, a qual pode ser obtida através da introdução semanal de novos grupos alimentares saudáveis, de forma lúdica e colorida, tornando-se atrativa para o público alvo.<sup>(11)</sup>

É uma queixa frequente nos ambulatórios de pediatria que os pacientes apresentam recusa alimentares a verduras, legumes e frutas, principais fontes de fibras, porém as crianças e adolescentes não devem ser obrigadas a comer o que não gostam, mas sem deixar de serem frequentemente expostas à novos grupos de alimentos para descobrir as preferências de acordo com novas experimentações.<sup>(11)</sup>

No entanto, antes de iniciar as terapias de manutenção à longo prazo, é realizada a desimpactação fecal, através de enemas ou laxativos, para corrigir as alterações secundárias que possivelmente podem ocorrer devido a constipação crônica.<sup>(12)</sup>

Na tabela a seguir, estão descritos os principais medicamentos para desimpactação fecal:

Medicação	Dose	Observações
<b>Polietilenoglicol</b>	1 a 1,5g/kg/dia	Atualmente considerado a primeira escolha para desimpactação fecal. É em pó que pode ser diluída em água e ofertado 1x por 3-5 dias.
<b>Enema de sódio fosfato</b>	2,5mL/kg via retal, até 133mL/dia	Utilizadas como segunda opção, na ausência de polietilenoglicol. Podem ser repetidas 1 vez ao dia por até 5 dias para eliminação total das fezes impactadas.
<b>Óleo mineral</b>	1 a 2mL/kg/dia para crianças	Está contraindicado para crianças menores de 1 ano e neuropatas, devido ao risco de aspiração e consequente pneumonia lipóidica
<b>Lactulose</b>	1 a 2mL/kg/dia	Indicado 1x ao dia para crianças maiores de 6 meses. Podem causar cólicas abdominais.

<b>Hidróxido de magnésio</b>	1 a 3mL/kg/dia	Orientado 1 vez ao dia em doses fracionadas. Pode causar Hiper magnesemia na infância.
------------------------------	----------------	--

Tabela 2: Tabela criada para expor os principais medicamentos utilizados para desimpactação fecal, doses e observações.

LIMA, Eduardo Jorge da Fonseca; SOUZA, Márcio Fernando Tavares de; BRITO, Rita de Cássia Coelho Moraes de. **Pediatria ambulatorial**. 2. ed. Rio de Janeiro: MedBook, 2017. ISBN 9786557830383.<sup>(12)</sup>

Além disso, estudos recentes sugerem o uso de probióticos para tratamento da CI em crianças, uma vez que a estase fecal pode estar diretamente relacionada com o impacto na microbiota intestinal, que influencia na funcionalidade intestinal, incluindo a motilidade.<sup>(13)</sup>

## COMPLICAÇÕES

Existem alguns sinais e sintomas de alarme, que sugerem complicações clínicas que devem ser analisadas cuidadosamente e podem torna-se uma emergência pediátrica, sendo eles: constipação no primeiro mês de vida, retardo na eliminação de mecônio, histórico familiar de doença de Hirschsprung, fezes em fita, sangue nas fezes sem fissura anal, déficit de crescimento, febre, vômitos biliosos, glândula tireoide anormal, distensão abdominal intensa, fístula perianal ausência do reflexo cremastérico, anormalidades neuromotoras nos membros inferiores, depressão na região sacral, desvio do sulco interglúteo, medo excessivo durante a inspeção anal e cicatrizes anais.<sup>(14)</sup>

## CONCLUSÕES


Conclui-se que a constipação intestinal é uma doença multifatorial, bem como um sinal utilizado para classificação de outras patologias. Por ser uma queixa relativamente comum na pediatria, deve-se estar atento a consistência fecal e a frequência de evacuações das crianças e adolescentes. Além disso, realizar uma educação alimentar adequada para cada idade, juntamente com outros hábito saudáveis e, se necessário, utilizar medicações de alívio dos sintomas nesses pacientes.

## REFERÊNCIAS

1. SILVA, Luciana Rodrigues; FERREIRA, Cristina Targa; CARVALHO, Elisa de. **Manual de residência em gastroenterologia pediátrica**. São Paulo: Manole, 2018. Ebook. ISBN 9788520462348.


2. VIEIRA, Mario C. et al . **Conhecimento do pediatra sobre o manejo da constipação intestinal funcional.** Rev. paul. pediatr., São Paulo, v. 34, n. 4, p. 425-431, Dec. 2016.
3. CORONEL, Ana Lucia Couto; SILVA, Helena Terezinha Hubert. **Inter-relação entre constipação funcional e violência doméstica.** J. Coloproctol. (Rio J.) , Rio de Janeiro, v. 38, n. 2, pág. 117-123, junho de 2018.
4. MARTINS, Milton de Arruda (ed.) *et al.* **Clínica médica: doenças do aparelho digestivo, nutrição e doenças nutricionais.** 2. ed. São Paulo: Manole, 2016. ISBN 9788520447741.
5. PORTO, Celmo Celeno; PORTO, Arnaldo Lemos. **Exame clínico.** 8. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017. ISBN 9788527731034.
6. MAROSTICA, Paulo José Cauduro. **Pediatria: consulta rápida.** 2. ed. Porto Alegre: ArtMed, 2017. ISBN 9788582714478.
7. JOZALA, Debora Rodrigues et al . **Brazilian Portuguese translation, cross-cultural adaptation and reproducibility assessment of the modified Bristol Stool Form Scale for children.** J. Pediatr. (Rio J.), Porto Alegre , v. 95, n. 3, p. 321-327, June 2019.
8. PORTO, Celmo Celeno; PORTO, Arnaldo Lemos (ed.). **Pediatria na prática diária.** Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2020. ISBN 9788527737012.
9. ANCONA LOPEZ, Fábio; GIRIBELA, Flavio; KONSTANTYNER, Tulio. **Terapêutica em pediatria.** 3. ed. São Paulo: Manole, 2018. ISBN 9788520455678.
10. VASCONCELOS, Marcio Moacyr. **GPS, Guia Prático de Saúde: pediatria.** Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017. ISBN 9788527732727.
11. BURNS, Dennis Alexander Rabelo *et al.* **Tratado de pediatria, v.2.** 4. ed. São Paulo: Manole, 2017. ISBN 9788520455876.
12. LIMA, Eduardo Jorge da Fonseca; SOUZA, Márcio Fernando Tavares de; BRITO, Rita de Cássia Coelho Moraes de. **Pediatria ambulatorial.** 2. ed. Rio de Janeiro: MedBook, 2017. ISBN 9786557830383.
13. GOMES, Daiane Oliveira Vale San; MORAIS, Mauro Batista de. **Microbiota intestinal e emprego dos probióticos na constipação intestinal em crianças e adolescentes: revisão sistemática.** Rev. paul. pediatr. , São Paulo, v. 38, e2018123, 2020.
14. BURNS, Dennis Alexander Rabelo *et al.* **Tratado de pediatria, v.1.** 4. ed. São Paulo: Manole, 2017. ISBN 9788520455869.

# Desvendando as principais doenças *da infância*

[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br) 

[contato@atenaeditora.com.br](mailto:contato@atenaeditora.com.br) 

[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora) 


[www.facebook.com/atenaeditora.com.br](https://www.facebook.com/atenaeditora.com.br) 





  
Ano 2021



# Desvendando as principais doenças *da infância*

[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br) 

[contato@atenaeditora.com.br](mailto:contato@atenaeditora.com.br) 

[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora) 

[www.facebook.com/atenaeditora.com.br](https://www.facebook.com/atenaeditora.com.br) 